

# JORNAL DO COMMERCIO

pronica; cura a esthma  
apfdamente as tosses  
asco, 16\$000 1/2

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA HUES MACHADO  
ANNO XV  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA  
Desterro—Quinta-feira, 8 de Março de 1894

ASSIGNATURAS  
Semestre (capital)..... 7\$000  
(Pelo correio) Semestre..... 8\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
NUNHETO AVUSLO 60 rs.

40\$  
20\$  
20\$  
60\$  
45\$  
\$

Numero avuslo 60 rs

## JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECCÃO.

As assignaturas para o corrente anno seião:

Capital (anno)... 14\$000  
(semestre) 7\$000  
Pelo correio (anno) 16\$000  
(semestre) 8\$000  
A DIRECCÃO.

## SUL DO ESTADO

### Encontro de forças

#### VIARIOS COMBATES

O exm. sr. coronel Machado, presidente do Estado, recebeu os seguintes importantes telegrammas, que contém pormenores sobre os recentes combates, na serra, entre as forças revolucionarias do general Salgado e as de Pinheiro Machado:

#### TELEGRAMMAS

Tubarão, 6 de Março.—Coronel Manoel J. Machado, presidente do Estado.—Já deveis estar informado sobre os diferentes encontros que tivemos nos municípios de Vaccaria, S. Joaquim e Lages, nos dias 13, 15 e 28 do passado, com forças de Pinheiro Machado, e nos dias 1, 2 e 3 do corrente com toda columna.

Nossas baixas, em relação ás do inimigo, foram nenhuma, apenas 4 mortos e 15 feridos.

A columna atacante compunha-se das tres armas e era superior a 2,000 homens.

Varias vezes rechassamos e fizemos cessar seus fogos, devido á posição estratégica e dominante que occuparam nossas linhas sobre duas elevadas collinas.

Nessas forças eram 700 homens, em consequencia ter ficado aqui resto exercito.

No ultimo dia, 3, aceitei combate com duzentos atiradores, por ter feito descer serra maior par-

te força, intuito encontrar retirada franca momento dado.

Gastamos cerca 30,000 tiros. Saudações. Minas, 6 de Março de 1894.—General Salgado.

Tubarão, 5 de Março.—Presidente Estado.—Recebi hoje do general Salgado, este recado telegraphico: «Inimigo retirou-se serra Oratorio hontem, 9 horas manhã. Só mais tarde poderei conhecer direcção.»—Saudo vs.—General *Guerreiro Victoria*.

#### Arthur de Carvalho

No vapor EL TORO, entrado hontem de Montevideo, veio o sr. 1º tenente da armada Arthur de Carvalho, filho do nosso distincto conterraneo o respeitado constructor naval o sr. capitão tenente Trajano de Carvalho.

Aquelle official achava-se em Toulon a bordo do encouraçado RIACHUELO, que, como se sabe, ali está em reparos.

#### Eleição presidencial

No *El Correo Español*, de Buenos-Ayres, de 2 do corrente, encontramos o seguinte telegramma:

«Rio de Janeiro, 1º de Março.—As eleições para a nova Presidencia da Republica fazem-se hoje aqui na maior calma. As candidaturas de Prudente de Moraes para Presidente e Manoel Victorino Pereira para Vice-Presidente têm o triumpho seguro. Nota-se muito pouca animação nas urnas nesta capital.»

E esta?! E' de força o sr. Floriano!

#### Visconde de Arinos

Sabe-se, por telegramma transmittido para o Rio da Prata, que falleceu na capital federal, o sr. Visconde de Arinos, diplomata brasileiro que muito tempo residio em Londres.

Acham-se nesta capital, chegados hontem da villa Brusque, os srs. Guilherme Krieger e Carlos Gavaerd, o primeiro presidente da Camara Municipal e o segundo collecter das rendas d'aquella villa.

## TOMADA DE S. BORJA

Os jornaes recebidos hontem de Montevideo confirmam a noticia da tomada de S. Borja, por forças federalistas. A guarnição entrincheirara-se no quartel, á margem do Rio. Em socorro da guarnição, appareceu uma canhoneira, que fez fogo contra os federalistas, succedendo cabirem algumas balas do outro lado, em terreno da republica vizinha. As autoridades desta fizeram assentar artilharis, evitando assim que os combatentes continuassem a hostilizar a população argentina. A canhoneira então cessou o fogo e o combate proseguiu entre as forças de terra, terminando pela tomada da cidade.

## ESTADO ORIENTAL

### ELIÇÃO

Na eleição realisada a 1º de Março, no Estado Oriental, para Presidente da Republica, houve empate entre os candidatos D. Thomaz Gomensoro e D. Alexandro Schecarro.

Em vista do art. 78 da Constituição da vniesta republica assumio o governo a Presidencia do Senado.

### Motte

AO SR. D. P. F.

*Os teus olhos dizem amor até no mais vago olhar.*

### GLOSA

São dois astros luminosos, duas estrellas brilhantes, estes teus olhos formosos, lindos, pretos, scintillantes... Na luz que d'elles deriva tenho minh'alma captiva, ó meiga, adorada flôr! Nelles meu futuro leio... pois declaro sem receio —os teus olhos dizem amor...

Não digas, pois, que não amas, affectando indifferença, que dos teus olhos nas chammas eu vejo a paixão intensa que te enche o peito e o devora... Occultar—loucura fóra querer amor occultar, pois quebrando élos, cadeia, attivo se patenteia —até no mais vago olhar!

\*\*\*

## Presidente do Estado

O exm. sr. coronel M. J. Machado, Presidente do Estado, recebeu o seguinte

### OFFICIO

Paço da Camara Municipal da villa de S. Miguel, em 3 de Março de 1894.—Ao illustre cidadão Presidente do Estado.—Possuida de grande jubilo, vem esta Camara Municipal felicitar-vos por terdes de novo assumido a administração do nosso querido Estado, da qual vos achaveis afastado em virtude da celebre denuncia contra vós e outros cidadãos dada pelo pseudo representante deste Estado, Felipe Schmidt, a mandado do dictador do Itamaraty, que não mais vos podia vêr como primeiro magistrado de um Estado autonomo, depois que tivestes a necessaria energia para denunciá-lo á Nação como anarchisador e subversivo á ordem publica, tornando-o responsavel pelo sangue dos catharinenses que fosse derramado!

Com a Revolução que, na bahia do Rio de Janeiro, se levantou em Setembro proximo passado, tendo á sua frente o illustre almirante Custodio de Mello e consequente estabelecimento do Governo Federal Provisorio nessa capital, pensa esta Camara ter desapparecido a causa que vos afastou da administração, em cujo exercicio sempre vos honvestes com patriotismo, zelo e honestidade inexcediveis, interpretando por esse modo as aspirações do Povo Catharinense, que reconhece no seu Presidente o sustentaculo dos seus direitos e da Republica Federativa.

Esta Camara, finalmente, congratula-se com o Estado por tão auspicioso acontecimento, vos protesta o seu sincero apoio, e faz votos pelo restabelecimento da paz e da Lei em todo o Brazil.

Saude e fraternidade.—Ao exm. cidadão coronel Manoel Joaquim Machado, M. D. Presidente do Estado.—O presidente, José Joaquim Dias de Siqueira.—O vicepresidente, Eugenio Francisco de Faria.—Alexandre Gonçalves da Luz.—Dionizio Joaquim do Nascimento.—Manoel Francisco Pereira.—Francisco Roberto Bonsfild.—Julio Dorval Regis.

Hontem, seguiu para Montevideo o vapor mercante oriental *Malvinas*.

## A MORTE DE A. PATTI

Esta grande atriz acaba de fallecer de uma maneira original, em Sheffield (Inglaterra).

Era por demais conhecida em todo mundo como cantora, e tida pelo primeiro contralto do seculo. Fonte de lucro para empregarios, foi a garganta mieteriosa d'esta diva, o meio conductor de muitas alegrias e de muitas esmolos para a pobreza.

Era adorada pelos aldeões do seu castello e endeosada pelas platéas, onde quer que des. ferisse o seu mavioso canto.

Não ha muito passou pelo nosso Paiz, em transitio do Rio da Prata

Eis o telegramma: «Sheffield, Fevereiro 28—Esta noite durante a representação theatral, falleceu no palco, perante o publico d'esta cidade, a artista Patti, conhecido contralto e muito applaudida nos theatros de Londres.» A sua morte deu-se de um modo original.

Ao finalizar de cantar uma ballata que termina com as palavras *JAZ CADAVER*, a artista impressionadissima cahio com syncope cardíaca e momento depois estava morta.

Este facto causou extraordinaria impressão no publico, não só pelas circunstancias em que occorreu o fallecimento, como ainda por tratar-se de uma artista muito conhecida e querida.

## BATALHÃO FERNANDO MACHADO

Está hoje de estad-maior o alferes Delcyllades Costa; dia ao batalhão o furriel Leopoldo Pires.

Commandante da guarda 1º sargento Adolpho Maia.

Pomplidão o sr. capitão Silvino Martins Jacques e o furriel Alvaro Conrado da Costa.

## Policial estadual

No dia 6 foi recolhido á cadeia, por ordem do cidadão drº chefe de polcia, o individuo d-nome J.ão Ferreira, por embriaguez.

## FOLHETIM

### A DOMADORA

POR FORTUNE DU BOISGOBEY

I

—O que pensará o senhor de mim, e o que se passou?... Pareceme que desperto depois de um sonho...

—Não é um sonho. A senhora tentou suicidar-se. Por felicidade, cheguei ainda a tempo.

—Sim, lembro-me agora... accendi o carvão... soffri horrivelmente... depois fui perdendo os sentidos, pouco a pouco... como a gente os perde quando aformosea... Ah! senhor, porque impediu-me de morrer?

—Morrer?... na sua idade!... —Sou r'oga na idade... mas te-

nhu soffrido mais desgostos do que si tivesse vivido um seculo.

—Espero, entretanto, que não fará nova tentativa.

E como a moça conservasse calada, Gransac proseguio, tomado de sincera commoção:

—Escute-me madame.

—Não me chame madame... eu não sou casada.

—Não lhe pergunto isso. Peço-lhe... supplico-lhe que me permita vir em seu socorro. Não sei porque quiz pôr termo á existencia, mas jurc-lhe que estou prompto a tudo fazer para livral-a de contrariedades. Estava escripto que eu a salvaria da morte, e ha de sem duvida estar destinado que a senhora aceitará a minha amizade.

Eu tambem quiz morrer, e agora desejo v'ver. Ajudemo-nos reciprocamente a supportar a vida... E não envenene o sentido das minhas palavras. Não me pro-

ponho a ser seu amante. Sei que a senhora tem um...

—Tinha um, rectificou a moça. Nunca mais terei outro.

—Eu podia responder-lhe que não é bom a gente jurar cousa alguma, mas contento-me em dizer-lhe que serei para senhora o que a senhora quizer que eu seja. E agora vamos!

—Para onde?

—Para onde for de sen agrado ir, mas não a deixarei aqui sózinha.

—O senhor veio para aqui bem só!... Por que?

—Talvez para acabar com a existencia, como a senhora... Achava-me ali, no pavimento terreo dessa casa deserta... ouvi os seus passos e o barulho da queda do fogareiro que a senhora fez tombar, creio eu, na occasião em que se debatia contra a morte. A senhora sabe o resto. Agora eis-nos ambos condemnados a viver

—Começo a acreditar-o, disse baixinho a moça.

—Então aceite o meu braço e saiamos daqui, replicou Jorge.

Ajudou-a a levantar-se e a andar. Era preciso atravessar o matto, e elle não sabia como livrar-se dos espinhos com uma companheira vacillante e embarçada pelas saias; ella, porém, indicou-lhe um trilho praticavel que elle não tinha visto e que conduzia a uma cancella lateral, abrindo para uma escada perpendicular á rua Gabriela e que estava em tão máo estado como a desta rua.

—Foi então por ali que a senhora entrou? perguntou Jorge.

—Não conhecia outro caminho.

—Mas conhece a casa?

—Oh! ha muito tempo. Ha vinte annos que ella está abandonada. Eu vim brincar neste jardim

quarCANTES... ao aqui por perto?



GOVERN

RE  
sob  
Es/ Oli

GOVERNO DO ESTADO

firmatão do exm. sr. Manoel  
aquim Machado, presidente do  
Estado

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 6 de Março de 1894

Resolução n. 977.—O Presi-  
dente do Estado, em vista do  
que expoz o presidente da In-  
tendencia Municipal do In-  
dayal, em Blumenau, resolve  
transferir para o dia 8 de Abril  
proximo a eleição de vereado-  
res do mesmo municipio.

Expediram-se as com-  
municacões.

Resolução n. 918.—Nomean-  
do o cidadão Antonio Carlos  
de Carvalho, para exercer o  
cargo de chefe do districto es-  
colar do municipio de S. Mi-  
guel.

Communicou-se ao the-  
souro e ao Director da In-  
strucção Publica.

Resolução n. 979.—O Presi-  
dente do Estado resolve passar  
para o logar de 1º supplente  
do Juiz de Direito da capital o  
2º João Martins Barbosa, para  
o deste o 3º Henrique da Silva  
Tavares e nomear para o 3º lu-  
gar o cidadão João Francisco  
Regis Junior, ficando marcado  
o prazo de 30 dias para solici-  
tarem os respectivos titulos.

Expediram-se as com-  
municacões.

Ao Ministro da Guerra.—  
Não julgo haver conveniencia  
em continuar a colonia Militar  
de Santa Thereza sob a direc-  
ção militar, pois que isto nada  
adianta ao seu desenvolvimen-  
to, que se acha estacionario e  
não compensa a despeza que o  
Governo da União faz com ella.

E' bastante para se compre-  
hender a inutilidade de per-  
manecer aquelle estabeleci-  
mento sob a protecção do refe-  
rido Governo, comparando-se o  
seu progresso com as demais  
outras do Estado, mais moder-  
nas.

Pensando assim, é meu fim  
pedir-vos que dignéis de pr-  
videnciar no sentido de ser  
emancipada dita colonia, o que  
estou certo a fará entrar em  
desenvolvimento desde que se  
veja fora da tutela do Gover-  
no.

Ao Thesouro.—Mandando  
entregar ao secretario da Poli-  
cia a quantia de 400000, para  
pagamento das contas que  
acompanharam o officio d'a-  
quella Repartição de 3 do cor-  
rente.

Officiou-se ao dr. Chefe  
de Policia Estadual.

Ao mesmo.—Mandando pagar  
a Anastacio Silveira de  
Souza a quantia de 240500,  
importancia de diversos obje-  
ctos fornecidos para o expedi-  
ente da Directoria de Obras  
Publicas.

Ao mesmo.—Approvando a  
venda em hasta publica do lo-  
te n. 10 da linha Cidro Gra-  
de, pela quantia de 188000,  
que o arrematante fará entrega  
aos cofres do Estado.

Ao dr. Chefe de Policia es-  
tadual.—Remettendo os tele-  
grammas do dr. Abdon Baptis-  
ta sobre os factos criminosos  
praticados em Campo Alegre.

Ao dr. Candido Vieira Cha-  
ves.—Recomendando que,

no menor prazo possivel, assu-  
ma o exercicio do seu cargo  
de Juiz de Direito da comarca  
de S. Miguel.

PELA SECRETARIA

Ao Thesouro.—Remettendo  
os titulos de terras de Augusto  
Kuster I. Carlos Krestshmer,  
Dominico Valentim Junior,  
Frederica Velludch, Frederico  
Witt, Guilherme Homey, Her-  
man Kleine e João Tarnoushi.

Ao mesmo.—Remettendo os  
requerimentos de Alberto Wa-  
chholz, Augusto Wachholz, Car-  
los Terche, Claudio Rohreder,  
Carlos José Wiege, Emilio Rux  
e Fernando Aligger, sobre ter-  
ras devolutas e de Mathias  
Lentz pedindo a entrega de  
uma caução.

Ao mesmo.—Remettendo os  
requerimentos de Moritz Born,  
Francisco Lenri, Friedrich  
Hurholdy e Carlos Giovanella,  
para serem postos em hasta pu-  
blica os lotes de qua elles tra-  
tam; de Augusto Julio Horn,  
Augusto Hummeron, Benja-  
min Devegilé, Albino Beher e  
Guilherme Renter, aos quaes  
foram concedidos lotes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 2 de Março

Hermann Schistel (2º).—Passe-  
se titulo.

Hermann Schistel (2º).—Infor-  
me o thesouro.

Adalberto Klitzke (3º).—Conce-  
do ao supplicante 30 hectares de  
terras devolutas no logar indi-  
cado, ao preço de 2 réis a braça  
quadrada. Fica marcado ao cot-  
cessionario o prazo de seis mezes  
para proceder, a sua custa, a res-  
pectiva medição e pagar o valor  
das terras. Envia-se este á dele-  
gacia das terras.

Antonio Zandron Filho (2º).—  
Idem.

Augusto Julio Howa (3º).—  
Concedo a transferencia, pagando  
á vista a importancia dos lotes.  
Envia-se este ao thesouro.

Augusto Kummeron (3º).—  
Idem.

Augusto Hoch (3º).—Concedo  
o lote pedido, nos termos do pa-  
recer da Delegacia das terras, a  
quem se enviará este.

Andreas Brauler (2º).—Indefe-  
rido, á vista das informacões.

Augusto Büttgen (2º).—Não  
póde ser attendido, á vista das  
informacões.

Benjamin Devegilé (3º).—Con-  
cedo o lote pedido ao preço, pago  
á vista, de 4 réis a braça qua-  
drada.

Carlos Giovanella (3º).—Ao  
thesouro para mandar pôr em  
hasta publica o lote de que se  
trata, de accordo com o parecer  
da delegacia das terras.

Clemente Opolski.—Passe-se  
carta de naturalisação.

Dia 3

José Marsani (2º).—Indefe-  
rido.

Carlos Teske (2º).—Idem.

Carlos Richter (9º).—Idem.

Emilio Rux.—Informe o the-  
souro.

Carlos Teske.—Idem.

Carlos José Weege.—Idem.

Alberto Wachholz.—Idem.

Augusto Wachholz.—Idem.

Fernando Higger (2º).—Idem.

Frederico Witt (2º).—Passe-se  
titulo, em vista das informacões.

Carlos Krestschmer (2º).—Idem.

Frederico Vellwock (2º).—  
Idem.

Guilherme Horney (2º).—Idem.

José Francisco dos Santos.—  
Não póde ser attendido, á vista  
do parecer da delegacia das ter-  
ras.

Septimio Werner (2º).—Inde-  
ferido, de accordo com a informa-  
ção da directoria da instrucção.

to á vista, nos termos do parecer  
da delegacia das terras. Envia-  
se este ao thesouro.

Augusto Küster (2º).—Passe-se  
novo titulo, em vista das infor-  
macões.

João Farnowshi (2º).—Idem.  
Dia 5

Carl Hanemann.—Informe o  
thesouro.

Henrique Starke Junior.—Idem.

Henrique Starke Senior.—  
Idem.

Hermann Jahn.—Idem.

Adolfo Canni.—Idem.

Carl Klingin.—Idem.

Reinhold Koglin.—Idem.

Guilherme Müller Junior.—  
Idem.

Gustavo Baumgart e Rudolfo  
Attenberg.—Idem.

Guilherme Klingin.—Idem.

Carl Hanemann Filho.—Idem.

Jacintho Cecilio da Silva Si-  
mas, escrivão do juizo dos feitos  
da fazenda.—Idem.

Wilhelm Küchl, Karl Hinssel-  
mann, Christiann Seemann e ou-  
tros (2º).—A' vista da informa-  
ção, não ha que resolver.

Roberto Domingos da Cunha  
(2º).—Digne-se a delegacia das  
terras de informar.

Fernando Hochsprung (2º).—  
Idem.

Anna Antonia d'Oliveira Car-  
valho (2º).—Indefe-  
rido.

Antonio Francisco Godinho.—  
Informe a ca para municipal do  
Tabaão.

OS FARRAPOS  
EM  
SANTA CATHARINA

CRONICA DA GUERRA CIVIL DO RIO  
GRANDE DO SUL DE 1835-45  
por

TOBIAS BECKER  
Natural de Santa Catharina

CAPITULO XI

Uma evasão da fortaleza de Santa  
Cruz. Recrutamento em Santa  
Catharina: sua inefficacia. Os emigra-  
dos e o presidente Machado. Uma  
sublevação a bordo. Perseguição aos  
emigrados. Acontecimentos do Rio  
Grande. Como Garibaldi se fez cor-  
sario.

Foi o caso acontecido com o  
brigue *Conceição Caboco*, que  
que partira do Rio Grande, nos  
primeiros dias de abril, condu-  
zindo dois deportados e oito pre-  
sos com destino as fortalezas da  
Bahia e presidio de Fernando No-  
ronha. Ao chegar o brigue na al-  
tura da barra do Rio de Janeiro,  
os presos se revoltaram e obriga-  
ram o mestre a retroceder e de-  
mandar terra.

Demandando rumo sul, o bri-  
gue fundeou no dia 22 de abril,  
na enseada dos Ganchos, ao norte  
da ilha de Santa Catharina.

Ao ter conhecimento desse fa-  
cto, o inspector do quartelão dos  
Ganchos, officio immediatamente  
ao cidadão Alexandre José Va-  
rella, juiz de paz de S. Miguel,  
que no dia 23 fez seguir para lá  
uma escolta de guardas nacio-  
naes, commandada pelo capitão  
Tristão Teller Côrte, ordeando-  
lhe levasse o brigue para debaixo  
das baterias da fortaleza de Santa  
Cruz indo para bordo para fazer  
cumprir essa ordem na pratica e  
dois guardas nacionaes. Já então  
o capitão graduado Jacintho Jor-  
ge de Campos, commandante da  
quella fortaleza, se achando pre-  
vinido daquella occorrença, en-  
viava gente sua n'um escalar para  
tomar conta do brigue que foi  
conduzido ao ancoradouro da ci-  
dade.

Emquanto o brigue seguia para  
o ancoradouro, o capitão Côrte,  
tratava de procurar os presos que  
haviam desembarcado, mas não  
levou tempo em fazel-o, porque  
os presos vieram apresentar-se  
dizendo que se dirigiam á cidade,  
onde pretendiam justificar sua  
innocencia, pois nenhum crime  
haviam commettido nem entra-  
ram na desordem com o capitão,

pois, os dois cabeças de motim, ti-  
nham se evadido.

Chegados a S. Miguel, foram  
elles remetidos para a cadeia do  
Desterro.

Enviando-os ao presidente Ma-  
chado, o juiz de paz, Varella, as-  
sim se expressa: « são desgraça-  
dos, na mais lamentavel indigen-  
cia, e pelo que delles se collige,  
e a vista das atrocidades que é  
notorio se praticar naquella mal-  
fadada provincia; são dignos de  
piedade e são sem duvida victi-  
mas da vingança e do capricho.»

Eram esses infelizes o nego-  
ciante e estancieiro João Rodri-  
gues Ribas e o capitão Procopio  
Gomes de Mello, ambos deporta-  
dos e os presos Manoel Fernandes  
de Siqueira, Jeronymo Fernandes  
de Siqueira, Firmino Fernandes  
de Siqueira e Ignacio Antonio,  
rio-grandenses, e os orientaes  
Juan Franco e Ramon Maciel.

O presidente Machado, logo que  
teve noticia no dia 23 desse acon-  
tecimento, officio ao vice-consul  
dos Estados-Unidos da America  
do Norte, Samuel Wells, pedin-  
do lhe para obter do Commandare  
James Renshaw, commandante de  
uma esquadilha norte-americana  
surta no porto, um brigue-es-  
colta para ir buscar os fngtivos;  
pedio soccorro a todas as embar-  
ções nacionaes e estrangeiras sur-  
tas no ancoradouro, e fez partir  
com toda a rapidez um escalar,  
conduzindo uma escolta policial  
acompanhada pelo mestre do bri-  
gue em captura dos sublevados.

O tenente Francisco de Paula  
Nogueira da Gama, commandan-  
te das forças legalistas das Tor-  
res, não contente em perseguir  
os revolucionarios no seu distri-  
cto, invadia o territorio cathari-  
nense para praticar o mesmo, e  
chegara a ponto de officiar ao juiz  
de paz da Laguna, Antonio José  
Machado, para fazer perseguir e  
dispersar os emigrados que se  
achavam na Laguna.

Ao chegar esse facto ao conhe-  
cimento do presidente Machado,  
este queixa-se a 6 de março ao  
presidente do Rio Grande, contra  
aquelle procedimento provocante  
e ameaçador.

Lancemos agora um olhar para  
a situação do Rio Grande.

A' Araujo Ribeiro succedera na  
administração da provincia o bri-  
gadeiro Antero José Ferreira de  
Brito, o qual tomou posse no dia  
5 de janeiro de 1837.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: Elixir  
de Velame e Guaco, de Ranli-  
veira.

Guarda Nacional

1º BATALHÃO

Está hoje de estado maior, o  
capitão Gustavo Pereira.

Ronda á guarnição, a alferes  
Luiz Cruz.

Guarda de palacio, o alferes  
Julio Nicolau de Moura.

REGISTRO

OS FRANCO-ATIRADORES

Damos hoje dois documentos  
importantes para historia da  
revolução: a—Ordem do dia—  
do coronel dr. Vaz Pinto, ao  
assumir o commando do 1º ba-  
talhão de infantaria, composto  
com os mesm-s elementos do  
antigo batalhão Franco-Atira-  
dores, que esteve ao serviço de  
Floriano Peixoto, e a declara-  
ção da officialidade do mesmo  
batalhão — affirmando a sua  
adhesão á causa da revolução:

Commando do 1º batalhão de  
Infanteria, em Curitiba, 12  
de Fevereiro de 1894.

ORDEM DO DIA N. 1

Camaradas!  
Desde meados do anno pro-  
ximo passado que nós, no Rio

de Janeiro então, liamos as no-  
ticias officiaes que chegavam do  
Rio Grande do Sul e que alli  
eram publicadas, pelas quaes  
se julgava que um bando de  
aventureiros em grupos com-  
mandados por diversos e su-  
bordinados ao dr. Gaspar da  
Silveira Martins, queria collo-  
cal-o no Governo do Estado.

Para obter esse fim, commo-  
cionavam todos os pontos onde  
tinhão influencia e reunidos  
bellicamente invadiam estancias  
e aldeias, saqueando o que  
encontravam e commettendo  
toda sorte de barbaridades,  
chegando até a offensa na hon-  
ra do Lar.

Lamentamos a sorte de nos-  
sos irmãos rio grandenses, es-  
peravamos ver a cada momen-  
to que fossem debandadas pe-  
las forças do Governo as aggru-  
pações que reduzião á miseria  
o seio da familia brasileira.

Ao envez d'isso, surge a 6  
de Setembro uma revolta de  
uma parte de nossa Armada  
Nacional e logo a noticia de  
que havia n'isso ligação dire-  
cta com os factos do Sul e que  
o unico fim, era a restauração  
de acôrdo com banqueiros eu-  
ropeus e a ex-princeza regente.

O governo do Marechal Flo-  
riano Peixoto conseguiu con-  
tencar com tal jeito e manha  
as noticias que forneciam os  
organos officiaes e officiosos que  
levou a indignação ao seio dos  
sinceros republicanos.

Eu, meu amigos e compa-  
nheiros, democrata de todas as  
eras, inimigo accerrimo das  
instituições monarchicas, não  
pedia quedar-me a 3 de Outu-  
bro de 1893 surgia o batalhão  
« Franco-Atiradores » por mim  
organizado com o vosso auxi-  
lio e concurso, que nunca es-  
quecerei. O que todos vós fos-  
tes; o valor com que tivestes  
nos 47 dias de fogo na Capital  
Federal; e do modo e sobran-  
ceria com que encarastes as  
ballas aqui no Paraná; enfim,  
o vosso valor e coragem são  
hoje, posso dizer sem medo de  
errar, conhecido em todo o  
Brazil... E havia em vós todos  
um desgosto, eu o sei e digo-o  
com orgulho: O proprio Gover-  
no que nos synthetisava a Re-  
publica e por quem vos batiéis  
exonerava-me de vosso com-  
mandante e nomeava quem  
nunca privou convosco, quem  
ao menos nem o conheciéis.

Eu vi então quanto eréis de-  
dicados, valentes franco-atira-  
dores! O perigo, a fome, a ar-  
dua tarefa de vir á pé da capi-  
tal Federal a este Estado, a  
saude alterada, tudo encara-  
veis com os labios sorridentes;  
mas... era forte a ingratição;  
peior, mais medonha que a  
guerra.

As vossas feições se contra-  
hiram: e, quando eu, ainda por  
amor á Republica, pedia que  
acatasseis as ordens do Gover-  
no e acceitasseis o meu substi-  
tuto, não respondestes, porém,  
deixastes a posição de soldado  
em forma porque baixando a  
frente—charastes!

Cada lagryma caída de vos-  
sos olhos não se perdeu por-  
que eu as conservei commigo,  
devolvi-as nas minhas horas  
de amargo e acébro socego  
quando me dilacerava a alma  
a vossa separação; quando me  
lembrava que vos batiéis em  
Tijucas, valentes como leões,  
sem o vosso companheiro, sem  
aquelle que de perto vos co-  
nhece, sem o chefe que tinhei



# O PEITORAL DE CAMBARA

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approved e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a esthma por mais antiga que seja; cura de uma forma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tao facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, a 3\$000 o frasco, 16\$000 1/2 duzia e 30\$000 a duzia.

escolhido para vós! Mas... não ficou ahí a decepção!... A enorme, a inqualificavel, a extraordinaria, foi a que soffrestes quando capitulando, enfrentastes o inimigo e n'elle encontrastes os vossos co-religionarios mesmo, e, no lugar de cada bandido que imaginaveis encontrar, abraçastes um patriota amigo, cheio de bondade, que ainda vos elogiava pelo ardor com que os recebestes. A causa porque vos bateis era a mesma!!!

Que contraste entre o Gumercindo Saraiva que vinheis bater e o Gumercindo Saraiva que encontrastes!

Pois bem, para castigar com patriotismo quem com patriotismo fere, eis-nos hoje de novo reunidos, formando o « 1.º Batalhão de Infantaria » com os mesmos elementos do nunca esquecido « Batalhão Franco-Atiradores »

Espero que sabereis cumprir, cumprir... não! Essa vocativa terminal das Ordens do dia não serve para vós. Basta dizer vos: Sou de novo vosso commandante e brado altisonante comvosco:

Viva a Republica Federativa Brasileira!

JOSÉ MARIA VAZ P. COELHO JUNIOR.

### REUNIÃO DE OFFICIAES

Aos 21 dias do mez de Fevereiro de 1894 achando-se presentes no quartel do 1º batalhão de infantaria do exercito, á rua Aquidaban n. 15, na cidade de Curitiba, reuniram-se os officiaes abaixo assignados para declararem o seguinte:

Considerando que a ordem do dia n. 1 de 12 do mez andante e assignada pelo coronel dr. José Maria Vaz Pinto Coelho Junior é em tudo uma verdade como são testemunhas d effacto e de vista;

Considerando que a marcha do Batalhão Franco-Atiradores para o Sul da Republica tinha por fim o impedimento da invasão de um exercito anarchisador que queria a restauração da monarchia no Brazil;

Considerando que ao enfrentar-se com o inimigo foi-se surprehendido ao ver-se distinctos e reconhecidos co-religionarios á frente de suas forças militarmente constituídas a se baterem

pela Republica civil, pondo de margem a intervenção do militarismo nos negocios politicos do Paiz;

Considerando que o objectivo do Exercito Libertador é por todos os pontos de vista mais sympathico, patriótico e util que a manutenção de um governo que se sustem pela força das Armas;

Considerando mais que quanto maior fôr o numero que avance contra as forças do marechal Floriano Peixoto menor será o numero de victimas—irmãos, por isso que o numero não permitirá a lucta, e que si nas columnas do Exercito-Libertador forem encontrados os illudidos de hontem maior será a perplexidade dos luctadores;

Resolvem prestar o seu concurso e apoio aos irmãos do Exercito-Libertador com o mesmo ardor e o mesmo entusiasmo que lhes impelliram a marchar mo para este Estado contra a pseud restauração da monarchia e dar ao 1º batalhão de infantaria a mesma fama e nome que tinha o extinto Batalhão Franco-Atiradores, que vae agora auxiliar os chefes que, fazendo-o capitular, fizeram a Justiça de ver n'elle um punhado de brasileiros valentes.

Agremiados, pois, resolvem com o Exercito Libertador, bradar vivas ao Partido Federalista Brasileiro! A Republica Brasileira!

Major Alipio José Pinto Serqueira, capitão ajudante Ildelfonso Leão Amorim, tenente secretario José Pestana de Aguiar, tenente quartel-mestre Frederico Emilio Fetal, capitão Lauriano de Andrade, José Candido dos Reis, Quirino Ignacio da Cruz, Francisco Oscar Gondim, tenentes Alberto Carvalho, Themistocles Leão Filho, Graciliano de Mettos, alferes João Baptista Loureiro, Luiz Augusto de Barros, José Bezerra de Mello, Thomaz José do Nascimento, Newton de Lima Ribeiro, Alfredo Orozimbo da Silva.

### SECÇÃO LIVRE

#### Salta-Muros

Somos informados (diz o Estado do Povo, de Joinville) que o denodado dr. Lauro Se-

veriano Muller, um dos adorno do exercito florianista, o afamado e inimitavel trepador dos muros ao tempo proprio, soube raspar se das trincheiras Lopeanas, considerando-as uma má garantia, visto que os muros e muralhas não possuem as alturas e grossuras sufficientes. Suppõe-se, que elle, como peritissimo nas marchas retrogradadas, tivesse ensinado o melhor caminho aos srs. ex governador Vicente Machado e general Pego.

### Balanco da Sociedade Liga Operaria

NO ANNO FINDO A 31 DE JANEIRO DE 1894

#### Receita

1893	
Março 31	341\$860
Abril 30	470\$000
Maió 31	208\$000
Junho 30	422\$000
Julho 31	450\$460
Agosto 31	134\$000
Setembro 30	165\$000
Outubro 31	392\$000
Novembro 30	402\$000
Dezembro 31	215\$000
1894	
Janeiro 31	181\$680
	2:782\$000

#### Despesa

1893	
Março 31	294\$860
Abril 30	217\$000
Maió 31	208\$000
Junho 30	418\$000
Julho 31	425\$860
Agosto 31	147\$000
Setembro 30	177\$700
Outubro 31	344\$860
Novembro 30	150\$000
Dezembro 31	214\$200
1894	
Janeiro 31	184\$520
	2:782\$000

SALDO DOS VALORES EM 31 DE JANEIRO

Na Caixa Economica 4:000\$000  
No Banco União de S. Paulo. . . . . 5:550\$540

9:550\$540  
Desterro, 31 de Janeiro de 1894.—HENRIQUE S. DA VEIGA, thesoureiro.

### Peitoral Catharinense

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo. Reconhecendo a efficacia do di-

to Peitoral, passo e firmo este pe expontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grao.

Iraperuna, 16 de Junho de 1892.—O advogado José Christiano Stockler de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia de taes grande preparado. Frasco—1\$500.

### Tosse simples

CURA EFFICAZ E ECONOMICA Não convem desprezar uma tosse pois mais simples que parece. O PEITORAL DE CAMBARA, de Souza Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres (das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 ou de 3 em 3 horas; assim o pequeninocommodo desaparecerá promptamente, levando consigo talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar! A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

O PEITORAL DE CAMBARA vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva.

### Peitoral Catharinense

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolu e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto S. Paulo, 28 de junho de 1892. DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste Grande preparado. Frasco—1\$500.

### A asthma

CURA EFFICAZ E ECONOMICA Nesta penosa molestia, tão difficil de curar, o PEITORAL DE CAMBARA de Souza Soares tem sido de uma efficacia a toda o prova, tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite. Declarando-se o acesso use-se de 1/2, de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão.

O PEITORAL DE CAMBARA vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva.

### EDITAES

#### Camara Municipal

Lançamento das casas de negocio e mais industrias para o pagamento do imposto municipal no corrente exercicio de 1894

(Continuação)

Carroças de vender agua

370 Frederico Abrahão, 4 carroças ns. 5, 6, 15 e 47	80\$
371 D. Conceição de Araujo, uma carroça n. 17	29\$
372 Ignacio Machado Dias, uma dita n. 16	20\$

273 Angelo Poeta, duas dit. ns. 11 e 12	40\$
374 José Antonio Pereira, uma dita n. 29	20\$
375 Claudino da Rocha, uma dita	20\$
376 Jacinto Porfirio Vieira, tres ditas ns. 42, 43 e 44	60\$
Carroças de secco	
377 João Hyppolito, 3 carroças ns. 30, 31 e 32	45\$
378 Eduardo Salles, uma, n. 28	15\$
379 José Francisco Caetano, uma, n. 33	15\$
380 João Antonio Pacheco, duas, ns. 7 e 8	30\$
381 Nicoláo Avila dos Santos, uma n. 40	15\$
382 Manoel Antonio da Silva, uma, n. 18	15\$
383 João Adriano Furtado, uma, n. 13	15\$
384 Joaquim Machado Vieira Sobrinho, tres, numeros 1, 2 e 3	45\$
385 Francisco Ferreira da Cunha, duas, ns. 34 e 35	30\$
386 Francisco Rosa, duas, ns. 19 e 56	30\$
387 Wencesláo Delfino Pereira, uma, n. 57	15\$
388 Amélia Fagundes, uma, n. 37	15\$
389 João Vieira de Souza, uma, n. 4	15\$
390 Henrique Ferrari, duas, ns. 20 e 21	30\$
391 Miguel Müller, uma, n. 22	15\$
392 Joaquim Agostinho Vieira, uma, n. 14	15\$
393 Francisco José da Silva, uma, n. 10	15\$
394 Beltráo Benevenuto, uma, n. 25	15\$
395 João Vieira Cordeiro, uma, n. 41	15\$
396 Paulino Bernardo de Souza, uma, n. 45	15\$
397 Floriano Domingos de Azevedo, uma, n. 55	15\$
398 Belarmino da Costa Dutra, uma, n. 49	15\$
399 Felix Piazza, uma, n. 52	15\$
400 Francisco Künzer, uma, n. 51	15\$
401 José da Silva Mafra, uma, n. 50	15\$
402 Leopoldina D. Garofalis, uma, n. 48	15\$
403 Carlos Hoepcke & C., uma	15\$
404 Angelo Poeta, uma, n. 58	15\$

### PIAÇA

O cidadão João Martins Barbosa, juiz de direito supplente da cidade do Desterro, na forma da lei.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem que, no dia 10 de Março do corrente anno, na sala das audiencias desta ci-

**PILULAS PURGATIVAS de Rauliveira**  
PURAMENTE VEGETAES  
ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS QUE SUBSTITUEM COM VANTAGEM OS PURGATIVOS DE OLEO DE RICINO E OUTROS  
17 ANOS DE BOM EXITO  
attestão a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, figado e intestinos; curão tambem a DYSPENSIA, INDIGESTÃO, PRISÃO DE VENTRE, AFFECÇÕES PRODUZIDAS PELA BILIS  
Supressão das regras nas mulheres vertigens, tonturas HYDROPIAS, HEMORRHOIDAS, Cólicas, falta de appetite, etc.  
A venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

**PEITORAL CATHARINENSE**  
XAROPE DE ANGICO COM TOLU' E GUACO  
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA  
CONTRA TOSSES BRONCHITES, ASTEMA  
Tisica, Coqueluche  
ROUQUIDÃO E TODAS AS MOLESTIAS das vias respiratorias  
MAIS DE 50 MIL PESSOAS ATTESTAM A SUA GRANDE Efficacia  
A venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

**DEPURATIVO DO SANGUE**  
ELIXIR DE VELAME E GUACO (Sem Mercurio)  
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA  
UNICO RECONHECIDO EFFICAZ NOS  
Rheumatismos, Escrophulas, úlceras, leucorrhéas ou FLORES BRANCAS, CANCROS, CARBUNCULOS, BOUBAS, darthros, enfermidades da PELLE, NEGROSES E OUTRAS MOLESTIAS DE CARACTER Syphilitico  
A venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

**SABÃO RAULIVEIRA**  
MAGNIFICA ESSENCIA PARA TODOS OS USOS  
Especifico contra:  
QUEIMADURAS, NEVRALGIAS, CONTUSÕES, DARTHROS, EMPIGENS, PANNOS, CASPAS  
Espinhas  
RHEUMATISMO, SARDAS  
dôr de cabeça  
CHAGAS, RUGAS, FERIMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE E MORDEDURAS DE INSECTOS  
A venda em todos os Armazins e Casas de Perfumarias

**A RAINHA DO TOILETTE**  
THYMOLINA RAULIVEIRA  
SUAVISIA E REFRESCA A CUTIS  
PREPARADO INOFFENSIVO E MUITO USADO PARA CURAR as ESPINHAS DO ROSTO, RACHAS DOS LABIOS, destroe completamente as SARDAS E QUESQUER MANCHAS DA pelle  
EFFICAZ NAS QUEIMADURAS  
A venda em todos os Armazins e Casas de Perfumarias

Raulino Horn & Oliveira UNICOS PROPRIETARIOS EFABRICANTES



dade, se ha de vender em hasta publica uma casa terra em máo estado, sita á rua Tenente Silveira, pertencente aos menores João e Almerinda, filhos do cidadão José de Souza, pela quantia de 850\$000 réis, devendo ter lugar a primeira praça no dia 8 de Março, a segunda praça no dia 9 e a ultima praça no referido dia 10 acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa desta cidade. Desterro, 17 de Fevereiro de 1894. En Antonio Thomé da Silva, escrivão, que o escrevi.—J. M. Barbosa.

**DECLARAÇÕES**

**Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade**

De ordem da Meza administrativa desta Irmandade e Hospital de Caridade, faço publico que, sabbado, 10 do corrente mez, ao anoitecer, descerá de sua capella do Menno Deus para a igreja Matriz, a Veneranda Imagem do Senhor Jesus dos Passos, regressando no dia seguinte, ás 4 horas da tarde, em procissão solemne. Convido, portanto, a todos os irmãos e mais fiéis a comparecerem a esses actos da nossa Santa Religião, devendo aquelles apresentarem-se na sacristia da mesma igreja Matriz, afim de, revistos de balandras, acompanharem a procissão.

Outrosim, previno aos referidos irmãos que, domingo, 11 do alludido mez, das 9 horas da manhã ás 2 horas da tarde, achar-me-hei, com o irmão thesoureiro, na sacristia da igreja Matriz, para o recebimento de annuidades.

Pede-se aos fiéis que tenham de effectuar promessas em velas de cera, seja esta de boa qualidade.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, na cidade do Desterro, 5 de Março de 1894.—João M. de B. Cidade, secretario.

**AO COMMERCIO DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO**

O abaixo assignado, empregado da casa commercial dos srs. Ernesto Vahl & C., vem, por meio da imprensa, declarar ao Commercio da capital e do interior do Estado que deixou de ser empregado da casa dos mesmos srs.

Outrosim, declara ao mesmo Commercio que do dia 1º do corrente mez entrou para a nova e fuctuosa casa importadora dos srs. Campos Lobo & C., como interessado e viajante. N'estas condições pede a seus amigos e freguezes a valiosa protecção e attenção com que sempre lhe dispensaram, na certeza de que se esforçará em bem corresponder ás ordens que lhe forem confiadas.

Desterro, 1 de Março de 1894.—Urbano Villela Caldeira.

**Grande leilão!**

**GRANDE QUEIMA! Corram! Aproveitem!**

Assim que se espalhou a noticia de que toda a existencia da loja de armario e fazendas, á rua do Commercio n. 26, vai entrar em leilão na proxima semana, a cata foi invadida pela freguezia ao ponto de ser necessario requisitar o auxilio da força publica para conter a ordem. A queima tem sido tão grande que talvez nada reste para o projectado leilão.

(ANTIGA CASA DO COELHO)

**DR. FRANCO LOBO**

MEDICO E OPERADOR  
Especialidade: molestias de senhoras.  
Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.  
Attende a chamadas nas Pharmacias Elyseu e Popular

**AO COMMERCIO**

Campos Lobo & C. communicam ao commercio deste Estado e do Paraná que admittiram, nesta data, como seu interessado e viajante o sr. Urbano Villela Caldeira, ex viajante da casa Ernesto Vahl & C., dando a mesmo sr. Urbano plena procuração para os representar em todo e qualquer negocio que lhes diga respeito.

Desterro, 1º de Março de 1894.—Campos Lobo & C.

**Medico e operador**

**DR. CARLOS DA FONSECA**  
RUA ALVARO DE CARVALHO N. 5  
Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 da manhã.

**PHARMACIA ELYSEU**

Peço aos devedores d'este estabelecimento o obsequio de pagarem suas contas, visto ter de saldar compromissos da mesma pharmacia.

Desterro, 24 de Fevereiro de 1894.—Zeferino José da Silva.

**TRABALHOS FORENSES**

O abaixo assignado, juiz de direito da comarca de S. Miguel, fornece miutas para petições ou outros trabalhos forenses, emquanto estiver fóra do exercicio de seu cargo. Póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde de todos os dias uteis, na casa de sua residencia á Praia de Fóra.  
CANDIDO V. CHAVES

**Ao commercio**

Declaramos que, n'esta data, temos dissolvido, por mutuo accordo, a sociedade que, n'esta praça, girava sob a razão commercial de Oliveira, Carvalho & C., ficando a cargo do socio Antonio Pereira da Silva e Oliveira, o activo e passivo da mesma firma, retirando-se o socio Luiz de Oliveira Carvalho, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Desterro, 2 de Março de 1894.—Antonio Pereira da Silva e Oliveira — Luiz de Oliveira Carvalho.

**ESCRITORIO DE COMMISSÕES**

O abaixo assignado continúa com seu escriptorio de commissões á rua Republica n. 14, so brado.

Desterro, 4 de Janeiro de 1894.—Fabio Antonio de Faria, commissario commercial.

**ANNUNCIOS**

**Missa**

Henrique da Silva Tavares e sua familia convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada mãe, Rita da Silva Tavares, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, sexta feira 9 do corrente. Antecipam os seus agradecimentos ás pessoas que se dignarem comparecer.

**Grande queima**

**VENDE-SE BARATISSIMO PARA LIQUIDAR**

indos e modernos chapéos e capotas para senhoras, chales de lã e camisas, pletots para senhora,  
Na casa de João Bonfante Demaria

**SINGER**  
SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER  
para costurar  
Vende-se na rua Fraternidade, esquina da do Padre Roma.  
RAPÉ para machinas

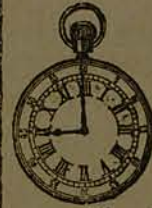
**HYGIENE DA BOCCA**

SAPONINA DENTIFRICA DE RAULIVEIRA a melhor pasta para limpar e conservar os dentes: aromatiza, refresca a bocca e fortifica as gengivas. Approvada e autorizada pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil e premiada com a medalha de 1ª classe em diversas exposições.

Preço . . . . . 2\$000  
DEPOSITO NO  
Amarinho Villela

**MUDANÇA**

**RELOJOARIA E OURIVESARIA DE PAULO HUSADEL**



Avisa ao publico que mudou sua fabrica de joias, loja e officina, para a rua do Commercio n. 16, em frente a Alfandega, onde continúa a encarregar-se de todo e qualquer trabalho concernente a sua profissão.

Vendas, encomendas e concertos, só a dinheiro.

**MODICIDADE EM PREÇOS**  
**16 RUA DO COMMERCIO 16**  
EM FRENTE A ALFANDEGA

**INJECTION BROU**

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos e recentes  
Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Succesor de M. BROU

**BANCO UNIAO DE S. PAULO**

**CAIXA FILIAL**

4 RUA TRAJANO 4

**SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:**

- RIO DE JANEIRO—Sua Agencia
- SAO PAULO—Sua Matriz.
- Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Píthal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc., etc.
- PARANA—Sua Caixa Filial em Curityba
- GOYAZ — " " "
- PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias.
- RIO GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa emprestimos por lettra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5%
Por lettras a prazo fixo:	
a 6 mezes	5 1/2%
a 9 " "	6%
a 12 " "	7%

Expediente: Das 10 horas ás 3 da tarde

O Agente  
J. CANDIDO GOUART

O sub-agente  
F. A. PAULA VIANNA

**CAFÉ**

Quem precisar mandar pillar café, queira dirigir-se á rua João Pinto n. 3.

**SEMENTES DE REPOLHO**  
Vende-se no Mercado, taboleiro junto ao poço.

**ESPARTILHOS**

Branços e de cores, para senhoras, fazenda superior a 5\$000; ditos para meninas, fazenda chic, a 3\$200, vende Oscar Lima, á rua do Commercio, junto a Casa da Fama.

Merinó preto, lavrado, fazenda nova, 3\$000 o metro.

**SEMENTES DE HORTALIÇA**  
vende á rua do Commercio n. 1 A.

**ASSUCAR**

Wendhausen & C. acabam de receber uma partida de assucar grosso, em saccas de 60 kilos, que vendem a preços muito vantajosos.

RUA DO COMMERCIO N. 1

**ALFAFA**

NOVA E SUPERIOR chegou de Buenos-Ayres em fardinhos, para JOÃO BONFANTE DEMARIA

**POBRESA DE SANGUE**  
FEBRES, DOENÇAS NEVROSAS  
**VINHO DE BELLINI**  
(Quina e Columbo)  
Este VINHO fortificante, tonico, febrifugo, antinevrosico, cura as Affecções osorofulosas, Febres, Nevroses, Cores pallidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue, etc. Recomendado a Crianças, Senhoras debolis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos.  
Exigim o rotulo e sello official do Governo Francés e a firma J. FAYARD.  
Adm. DETHAN, Phº em PARIS